



B090

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES): INFLUÊNCIA DO TABAGISMO E DO SEDENTARISMO NA ATIVIDADE DA DOENÇA E NO ÍNDICE DE DANO PERMANENTE

Thiago J. Almeida Prado Mattosinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lillian Tereza Lavras Costallat (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo do trabalho foi determinar a influência do tabagismo e sedentarismo sobre o índice de dano permanente (SLICC) e atividade da doença (SLEDAI) em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Foram incluídas 100 pacientes com diagnóstico de LES (CAR, 1982) acompanhadas no ambulatório de Reumatologia. A média de idade dos pacientes foi de 36,83 anos; 14 tabagistas (14%) com média de 20 anos de tabagismo, consumindo em média 11 cigarros/dia; 14 ex-tabagistas (14%), que fumaram em média por 7,7 anos. No que diz respeito ao hábito de realizar exercícios físicos regularmente, 24 possuem tal hábito (24%), praticando em média 5,3 horas por semana, sendo a caminhada o exercício físico mais freqüente (94,7%). Foram encontrados: 7 pacientes tabagistas com média de 2,28 pontos de SLICC e 8,43 pontos de SLEDAI, 8 ex-tabagistas com média de 2,62 pontos de SLICC e 8,75 pontos de SLEDAI, 41 pacientes que nunca fumaram com média de 1,75 pontos de SLICC e 9,37 pontos de SLEDAI, 43 pacientes sedentária com média de 1,93 pontos de SLICC e 8,88 pontos de SLEDAI, 13 pacientes não sedentárias com média de 2 pontos de SLICC e 10,07 pontos de SLEDAI, 7 pacientes tabagistas e sedentárias com média de 2,28 pontos de SLICC e 8,43 pontos de SLEDAI, 7 pacientes ex-tabagistas e sedentárias com média de 2,71 pontos de SLICC e 9,42 pontos de SLEDAI, 1 paciente ex-tabagista e não sedentária com média de 2 pontos de SLICC e 4 pontos de SLEDAI, 27 pacientes que nunca fumaram e são sedentárias com média de 2,12 pontos de SLICC e 9,47 pontos de SLEDAI e 12 pacientes que nunca fumaram e não são sedentárias com média de 2 pontos de SLICC e 10,58 pontos de SLEDAI. Pacientes tabagistas e sedentários apresentaram um índice de dano maior que pacientes não tabagistas e não sedentários ($p < 0,05$). Conclusão: O tabagismo e o sedentarismo influenciaram no índice de dano e não na atividade de doença de pacientes com LES.

Tabagismo - Sedentarismo - Lúpus